

## LINKS 06º EPISÓDIO:

- 1) A Conquista do Ar, Eduardo das Neves: <https://www.youtube.com/watch?v=w1B6Uj2tCTg>
- 2) A Febre Amarela, Geraldo Magalhães: [https://www.youtube.com/watch?v=84C3oiV\\_Qs4](https://www.youtube.com/watch?v=84C3oiV_Qs4)
- 3) Os Mosquitos, Bahiano: <https://www.youtube.com/watch?v=93R3Fwh1Xzk>
- 4) Rato, Rato; Casemiro Rocha: [https://www.youtube.com/results?search\\_query=casemiro+alves+rato+rato](https://www.youtube.com/results?search_query=casemiro+alves+rato+rato)
- 5) A Vacina Obrigatória, Mário Pinheiro: [https://www.youtube.com/watch?v=Lkd\\_87FrjXE](https://www.youtube.com/watch?v=Lkd_87FrjXE)
- 6) O Pulso, Cida Moreira: <https://www.youtube.com/watch?v=5pzTXOONVRg>
- 7) Santos Dumont: <https://museudoamanha.org.br/pt-br/santos-dumont-palestra-gringo-henrique>.
- 8) Trilhas vacinas: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/916-revolta-sonora--oswaldo-cruz-as-vacinas-e-a-ironia-dos-carnavais#:~:text=Not%C3%ADcias%20e%20Artigos-'Revolta%20sonora'%3A%20Oswaldo%20Cruz%2C%20as%20vacinas,e%20a%20ironia%20dos%20carnavais&text=Houve%20um%20momento%20em%20que,federal%2C%20o%20Rio%20de%20Janeiro>.

## LETRAS DE MÚSICAS 6º EPISÓDIO:

### Febre Amarela:

Anda o povo acelerado com horror a palmatória  
Por causa dessa lambança da vacina obrigatória  
Os manatas da sabença estão teimando desta vez  
Em meter o ferro a pulso bem no braço do freguês

E os doutores da higiene vão deitando logo a mão  
Sem saber se o sujeito quer levar o ferro ou não  
Seja moço ou seja velho, ou mulatinha que tem visgo  
Homem sério, tudo, tudo leva ferro, que é servido.

Bem no braço do Zé povo, chega um tipo e logo vai  
Enfiando aquele troço, a lanceta e tudo o mais  
Mas a lei manda que o povo e o coitado do freguês  
Vá gemendo na vacina ou então vá pro xadrez

Contam um caso sucedido que o negócio tudo logra  
O doutor foi lá em casa vacinar a minha sogra  
A velha como uma bicha teve um riso contrafeito  
E peitou com o doutor bem na cara do sujeito

E quando o ferro foi entrando fez a velha uma careta  
Teve mesmo um chilique eu vi a coisa preta

Mas eu disse pro doutor: vá furando até o cabo  
Que a senhora minha sogra é levada dos diabos

Tem um casal de namorados que eu conheço a triste sina  
Houve forte rebuliço só por causa da vacina  
A moça que era inocente e um pouquinho adiantada  
Quando foi para pretoria já estava vacinada

Eu não nesse arrastão sem fazer o meu barulho  
Os doutores da ciência terão mesmo que ir no embrulho  
Não embarco na canoa que a vacina me persegue  
Vão meter ferro no boi ou nos diabos que os carregue.

### Os Mosquitos:

Anda o querosene numa viva roda  
Por causa da moda que veio de Cuba  
E o mosquito agora está condenado  
A gemer, coitado, na velha suruba.

Cozinheiro lorde, gente pobre ou rica,  
Dizem que ele morde, dizem que ele pica.

Boa gente afirma que uma picadela  
A febre amarela facilmente expande.  
E o pobre mosquito, Judas na Aleluia,  
Vai tomar na cuia como gente grande.

Até minha sogra, que toda se pela,  
Livrar-se não logra da tal picadela.

Cidadãos ....., cabras de .....

Abram bem o olho, olhem o zum zum  
Que o tal curicilio de pança rajada,  
Não respeita nada, pica em qualquer um.

Dona Ana Trancoso, Arre! Sempre fica,  
Diz que é gostoso se acaso ele pica.

Diz o mosquitinho para a mosquitinha  
Companheira nossa, vamos passear  
Deixa de lambança, não entorne o caldo  
Que o Doutor Oswaldo lá nos vem pegar.

Marocas, bem diz, boa rapariga,  
E quando ele morde, incha-lhe a barriga.  
("meu compadre, quem gosta de picadela de mosquito é minha sogra: é doida por isso...")

## Rato, Rato, Rato

Rato, rato, rato - Assim gritavam os compradores ambulantes  
Rato, rato, rato - Para vender na academia aos estudantes  
Rato, rato, rato - Dá bastante amolação  
Quando passam os garotos, todos rotos, a comprar ratos a tostão (bis)

Quem apanha ratos? Aqui estou eu para comprar, para comprar  
Para comprar Ratos baratos são necessários pra estudar, para estudar  
Já que vens saber, que este viver é minha sina  
Rato, rato, rato, rato, só para fazer vacina

Rato, rato, rato - Só se vê aqui no Rio de Janeiro  
Rato, rato, rato - Quem os tiver já não passa sem dinheiro  
Rato, rato, rato - É a nossa salvação  
Para esses nossos malandrotos não passem  
Todo dia sem o pão

Tem vendedor que compra ratos  
Nunca tive um casamento, nem procuro trabalhar  
Ratos quando estou em casa estou prendendo  
Ratos que no outro dia estou vendendo

Como anunciante conhecido  
E por isso meu negócio assim produz  
Tem que trazê-lo na memória,  
O belo tempo de glória, Doutor Oswaldo Cruz.